

FLORÍSTICA E FITOSSOCIOLOGIA DA VEGETAÇÃO ARBÓREA DE BORDA NO PARQUE METROPOLITANO DE PITUÇU, SALVADOR, BAHIA

Luciano Gomes Pataro de Almeida Aguiar^{1,2}, Marcelo José Costa Lima Espinheira¹, Vanessa Íris Silva da Silva¹, Christiano Marcelino Menezes¹

1 - Centro de Ecologia e Conservação Animal (ECOA), ICB, Universidade Católica do Salvador, Bahia, Brasil. 2 - Centro de Pesquisa e Conservação dos Ecossistemas Aquáticos (Biota Aquática). luciano.pataro@yahoo.com.br

O Parque Metropolitano de Pituaçu é um remanescente de Mata Atlântica reflexo da fragmentação de habitats que se acelera na região soteropolitanana. Por causa da presença de comunidades humanas e por se tratar de uma opção para o lazer familiar, sua fauna e flora sofrem bastante por essa ação antrópica. Assim, o objetivo desse trabalho é avaliar a florística e a fitossociologia da vegetação de borda do Parque Metropolitano de Pituaçu (PMP), Salvador – BA. Para isso, cinco transectos com cinco parcelas de 100m² foram locados, totalizando 2.500m² de amostragem. Todos os indivíduos com CAP 15cm foram amostrados, além de terem sua altura estimada. Os parâmetros fitossociológicos foram calculados no Microsoft Excell, onde utilizou-se valores absolutos de IVI. Já para a florística, foram realizadas caminhadas para a coleta do material botânico fértil. Três amostras de cada espécie foram coletadas e herborizadas segundo as técnicas usuais, posteriormente foram depositadas na coleção didática do Centro ECOA e depois incorporadas ao acervo do Herbário RADAMBRASIL. Foram identificadas no total 97 espécies, pertencentes a 48 famílias. A família de maior riqueza específica é Melastomataceae com 08 espécies, onde *Miconia* é o gênero mais numeroso, com 04 espécies, o que conota um relevante desenvolvimento do sub-bosque local. Em seguida, 06 espécies de Arecaceae foram identificadas, enquanto que Anacardiaceae e Mimosaceae apresentaram 05 espécies cada. A análise fitossociológica aponta *Tapirira guianensis* Aubl. sendo a espécie mais importante, com IVI = 0,26, seguida de *Curatella americana* L. (IVI = 0,23), *Byrsonima sericea* DC. e *Rapanea guianensis* Aubl. (IVI = 0,20, cada), constituindo também as espécies mais freqüentes, com 6,41% de freqüência relativa cada. *Schinus terebinthifolius* Raddi, *Clitoria fairchildiana* R.A.Howard e *Didymopanax morototoni* (Aubl.) Decne. & Planch. são as espécies com os maiores valores de dominância relativa, com 9,88%, 6,81% e 6,71%, respectivamente. A flora do Parque encontra-se bastante perturbada pela ação antrópica local, tendo em vista a presença das espécies frutíferas *Artocarpus heterophyllus* Lam., *Mangifera indica* L. e *Syzygium cumini* (L.) Skeels e espécies utilizadas no paisagismo a exemplo de *Clitoria fairchildiana* R.A.Howard. As espécies arbóreas mais importantes anteriormente citadas apontam para uma vegetação em estágio secundário de regeneração natural.

Palavras-chave: florística, fitossociologia, Parque Metropolitano de Pituaçu